



## Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira Técnico-Administrativa Edital n° 32/2010

Código: **TD-07**

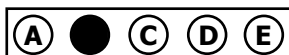
Cargo: Téc. em Tecnologia da Informação

# Caderno de Questões

**Abra este CADERNO DE QUESTÕES SOMENTE quando o fiscal de sala autorizar!**

### Leia as instruções abaixo

- 1 Verifique se este caderno de questões destina-se ao cargo para o qual você está inscrito.
- 2 Após a autorização do fiscal de sala, confira se este caderno contém **45 (quarenta e cinco)** questões numeradas de 01 a 45 e se todas as páginas estão com a numeração correta.
- 3 Acompanhando o caderno de questões, você receberá **01 (um) CARTÃO DE RESPOSTAS**. Confira o seu nome, o número de inscrição, o código da área e o cargo para o qual você concorre.
- 4 Se houver alguma incorreção em relação a qualquer um dos itens acima, comunique-a imediatamente ao fiscal de sala. Caso não se apontem as incorreções, serão de sua responsabilidade os prejuízos que elas possam lhe causar no Concurso.
- 5 Você dispõe de **4 (quatro) horas** para fazer a prova.
- 6 Durante a realização da prova, **NÃO** é permitida comunicação entre os candidatos, consulta de qualquer espécie, uso de telefone celular ou de qualquer outro aparelho eletrônico.
- 7 O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não pode ser dobrado, amassado, manchado ou rasurado. Excetuada a sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- 8 Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que adequadamente responde a cada uma delas. Marque a resposta no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, cobrindo fortemente, com caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra escolhida, conforme o exemplo abaixo:



- 9 Há somente uma resposta correta para cada questão. A marcação de mais de uma opção de resposta anulará a questão, mesmo que uma delas seja a resposta correta. Não é permitido o uso de borracha ou corretores.
- 10 Somente será autorizada a saída dos candidatos **60 (sessenta) minutos** após o início da prova.
- 11 Os **3 (três) últimos candidatos** permanecerão na sala até que todos tenham concluído a prova ou até que o tempo de duração tenha se esgotado, devendo retirar-se juntos.
- 12 Para qualquer tipo de rascunho, só é permitida a utilização das folhas deste caderno.
- 13 Ao terminar a prova, entregue este caderno e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** ao fiscal de sala.
- 14 O candidato que permanecer no local de realização desta prova, após **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos** do início da mesma, terá direito a levar o Caderno de Questões.

#### PRÓXIMAS ETAPAS

Divulgação do Gabarito	07/06/2010
Divulgação das notas da Prova Escrita (1ª fase)	11/06/2010

– **LÍNGUA PORTUGUESA** –

**Texto I**

**O futebol na ponta da língua**

A paixão pelo futebol no Brasil vem esgarçando os limites da língua portuguesa há aproximadamente um século. Como qualquer outra língua, o português é vivo, dinâmico, aberto ao que o povo inventa na rotina de seus afazeres e lazeres. Com um diferencial: a espontaneidade brasileira, talentosa em driblar convenções, acaba desencadeando um vocabulário futebolístico rico e bem-humorado, utilizado até mesmo pelos “esquisitões” que odeiam o esporte – a vingança dos fanáticos contra as exceções! Assim, é possível ouvir a cada esquina frases do tipo: fulano “pisou na bola”, ou sicrano “joga nas onze”. A rua torna-se o melhor dicionário desse léxico matreiro, inventado por jogadores, locutores e comentaristas esportivos, pouco a pouco absorvido pela língua geral. Ao ser dicionarizada, a gíria do futebol ganha *status* de verbete, e comemora-se: a lexicografia dobra-se à força do jargão e sela sua vitória no cotidiano linguístico brasileiro.

O próprio verbo “driblar”, usado no início deste texto, é um exemplo: no *Aurélio*, é descrito como ato de “ultrapassar o adversário, ludibriando-o por meio de movimentos corporais”. Embora signifique o movimento específico do jogador com a bola, o seu uso na linguagem corrente extrapola as margens do campo, sugerindo uma forma de subverter determinada situação – o que, aliás, cabe bem na tradição de uma certa “malandragem” brasileira e diz muito da intimidade do cidadão com a sua língua.

Como atesta Ivan Cavalcanti Proença em *Futebol e Palavra*, “o jogador brasileiro é o que fala e fala o que é” – e isso acontece “através de um clima (e de uma força mesmo) intensamente poético: é a poesia do futebol, arte”.

Essa poesia urdida na tradição oral e enriquecida literariamente por autores como Nelson Rodrigues possui uma só raiz: a paixão – seja do jogador, do torcedor ou do comentarista esportivo.

– Sempre que deixamos a emoção tomar conta da linguagem, surgem vocábulos e expressões extremamente criativos e ricos para a nossa língua. O brasileiro, particularmente, é um povo que expressa sua emoção de uma maneira muito espontânea, fato que se reflete também na linguagem, mais especificamente, no léxico – explica Simone Nejaim Ribeiro, professora de Língua Portuguesa da Universidade Estácio de Sá (RJ).

Autora da dissertação de mestrado *A linguagem do Futebol: Estilo e Produtividade Lexical* (UERJ), Simone concorda com outros estudiosos do tema para quem o vocabulário do futebol é uma “linguagem especial”. Assim, alguns vocábulos que poderiam, de início, soar como “desvios lingüísticos” deixam a margem para serem canonizados. É a razão sucumbindo à paixão.

Não à toa algumas expressões do futebol são transpostas para o dia a dia, remetendo-se por vezes ao campo sexual – em alguns casos, até mesmo com excessiva malícia. Ouve-se dizer, por exemplo, que uma mulher “esconde o jogo”, ou que, no flerte ou no relacionamento, é “reserva”, não a “titular” (a principal).

Homens fazem uma “marcação cerrada” quando desejam alguém e dizem “pimba na gorduchinha” (expressão de Osmar Santos que, a princípio, significa “chute na bola”) com um tonzinho que por vezes beira o vulgar. Tudo isso diz respeito ao brasileiro e suas predileções, à sua psicologia. A língua é espelho.

Tanta criatividade origina mil e uma formas de se dizer a mesmíssima coisa. A bola, o grande objeto de culto, inspira incontáveis sinônimos: pelota, criança, perseguida, vagabunda, maricota, [...], redonda, gorduchinha. [...]

Mas quem, afinal, formula todo esse jargão?

– As expressões são uma criação dos jogadores e da imprensa. Romário criou, por exemplo, a expressão “peixe” para chamar algum companheiro, mas foram os jornalistas esportivos que, influenciados pela Liga Profissional de Basquete dos Estados Unidos (NBA), inventaram o termo “assistência”, para o jogador que dá o passe para outro marcar o gol – diz Antônio Nascimento, editor de *Esporte* do jornal *O Globo*.

Foi dessa forma que grandes nomes da locução e da crônica esportiva deixaram seu legado à língua portuguesa. [...]

Inúmeras gírias não chegam ao dicionário, ou entram numa edição e saem na seguinte, por caírem em desuso. [...] Mas Silvio Lancellotti, comentarista da ESPN Brasil, compreende o caráter volátil desse “dialeto” dos campos:

– A dicionarização nem sempre acompanha a velocidade da linguagem especial. Nem vai conseguir [...]

Segundo Max Gehringer, existe uma diferença entre a “pátria de chuteiras” e outros países ligados ao esporte.

– No Brasil, as expressões aparecem e somem mais rapidamente. Nós somos um povo que, historicamente, adota e descarta palavras, de qualquer idioma, sem muito pudor linguístico.

Essa postura à vontade diante da própria língua é provavelmente uma das razões da expressividade dessa linguagem. Os jogadores também criam bordões, mas os cronistas esportivos obtêm maior êxito nessa tarefa pela velocidade com que conseguem difundir na mídia. Além disso, existe a pressão para que sejam originais e imprimam uma espécie de *copyright* na linguagem oral – o que funciona como *marketing* próprio e fortalece a imagem da emissora. [...]

Para Max, o mais engraçado, atualmente, é ouvir jogadores de futebol usando termos que quase ninguém mais usa. [...]

Num país de dimensões extraordinárias, os regionalismos são elementos a mais nesse vocabulário. Max Gehringer cita, por exemplo, a palavra “gol”, que no Rio Grande do Sul é “golo”; e as traves e o travessão são a “goleira”. Em Pernambuco, inventou-se o verbo “cascavilhar” para indicar o jogador que segura demais a bola.

No contexto maior da língua portuguesa, Simone Nijaim pesquisou ainda termos distintos no Brasil e em Portugal: lá “alegado-fora-de-jogo” significa impedimento; rodada é “jornada”; e o gol é “moldura”. Se, “para entender a alma de um brasileiro, é preciso surpreendê-lo no instante de um gol”, como disse Armando Nogueira, para comunicar-se com ele, é necessário apreendê-lo em seu ponto sensível – a língua, esta que é tecida na alegria e na dificuldade do dia a dia, num jogo linguístico-esportivo em que o técnico é, sem dúvida, o povo.

Adaptado de: HIDALGO, Luciana. O futebol na ponta da língua. *Revista Língua Portuguesa Especial: Futebol e Linguagem*, p. 9-13, abr. 2006.

## Questão 01

O texto I afirma que as expressões do futebol são incorporadas no dia a dia. Assinale o trecho que reforça tal afirmação.

- (A) *A rua torna-se o melhor dicionário desse léxico matreiro... (l. 6).*
- (B) *A dicionarização nem sempre acompanha a velocidade da linguagem especial. (l. 47)*
- (C) *No Brasil, as expressões aparecem e somem mais rapidamente. (l. 50)*
- (D) *o mais engraçado, atualmente, é ouvir jogadores de futebol usando termos que quase ninguém mais usa. (l. 57-58)*
- (E) *Os regionalismos são elementos a mais nesse vocabulário. (l. 59)*

## Questão 02

O emprego da expressão *...fulano pisou na bola...* (texto I - l. 6) fora do contexto de futebol é permitido devido à valorização

- (A) da língua culta.
- (B) de significado semelhante.
- (C) do ritmo da frase.
- (D) de sentido denotativo.
- (E) da variedade de sentidos.

### Questão 03

No trecho *É a razão sucumbindo à paixão*. (texto I - l.27), é possível afirmar que a

- (A) razão é contrária à língua do povo.
- (B) língua culta é imutável.
- (C) fala do povo é imutável.
- (D) fala corresponde à língua padrão.
- (E) língua padrão cede à fala do povo.

### Questão 04

Na oração *Foi dessa forma que grandes nomes da locução e da crônica esportiva deixaram seu legado à língua portuguesa...* (l. 42-43), o pronome demonstrativo retoma

- (A) a ideia de que novas palavras surgem no esporte.
- (B) a impossibilidade de surgirem novas palavras.
- (C) ideia de que novas palavras não são utilizadas no futebol.
- (D) a expressão usada na forma padrão.
- (E) *As gírias [que] não chegam ao dicionário.*

### Texto II

#### Dize-me teu nome e te direi quem és

“O que há num nome?”, perguntou Julieta a Romeu. E Romeu poderia ter respondido: “Muito. E ainda mais no futebol.”

O nome de um jogador é sua marca, sua identidade. “Pelé”, por exemplo, é rápido, ágil, musical. Aliás, muitos nomes de atacantes têm duas sílabas para indicar a molecagem e a leveza desses jogadores. Por isso temos Zico, Zinho, Vavá, Pepe, Tostão, Tuta [...] Didi, Dadá, Dodô e tantos outros. Isso chega a tal ponto que até nosso primeiro grande craque, imponentemente batizado como Friedenreich, virou Fried.

Já os defensores, como jogam num lugar impróprio para brincadeiras, numa posição que exige respeito e seriedade, em geral têm nome e sobrenome. Assim surgiram Mauro Galvão, Ricardo Rocha, Ricardo Gomes, Wilson Gottardo [...] Mauro Pastor, etc.

Mas o exemplo mais claro da importância dos nomes vem dos árbitros, que, como precisam ser mais respeitados que os próprios jogadores, geralmente possuem nada menos do que três nomes. Exemplos? Ei-los: José de Assis Aragão, Arnaldo César Coelho [...] e até a bela bandeirinha Ana Paula de Oliveira.

Julieta também diz que “uma rosa teria o mesmo cheiro se tivesse outro nome.”. Não sei se é verdade. Os nomes fazem parte das coisas. Duvido que, caso a rosa se chamasse “hemorroida”, fizesse o mesmo sucesso. O célebre cartão de namorados mudaria para “Uma hemorroida para uma hemorroida”, e isso não me parece tão romântico assim.

Os sons das palavras têm um significado em si. E há, ainda, o próprio significado. Por exemplo, Heleno vem do grego “tocha”. E assim compreendemos por que o lendário Heleno de Freitas (que jogou, é claro, no Botafogo) foi um cabeça quente, um homem de alta combustão que podia explodir a qualquer hora.

[...]

Pelos nomes podemos entender melhor os jogadores, mas também compreendemos um pouco mais dos torcedores. Os nomes revelam, por exemplo, o imenso afeto que a torcida possui por seus ídolos. Basta ver a imensa quantidade de “inhos” que há por aí. Sem pensar muito, lembro de Nelsinho, Vaguinho, Mazinho, Marcelinho, Ricardinho, Sylvinho [...]. Toninhos, então, há às pencas. É preciso até recorrer a um complemento para que eles se diferenciem um dos outros, como é o caso de Toninho Guerreiro, Toninho Metralha, Toninho Cerezo e até de um Toninho Vanusa.

30 O “-inho” é uma das características mais interessantes, penso eu, do português do Brasil. Usamos esse sufixo para designar algo ou alguém pequeno, mas também algo ou alguém por quem temos carinho. Aliás, não por coincidência, a palavra carinho também termina em “-inho”. Nossa bebida típica é o cafezinho (ou a caipirinha), gostamos de um feijãozinho e nossa seleção é canarinho.

O “-inho” deixa o nome ou apelido mais afetuoso, como se o jogador mantivesse ainda algumas características infantis. Não há nenhuma relação com o físico do nomeado, tanto que o ex-centroavante Serginho tem quase dois metros de altura.

35 Nas outras línguas, não existe nada que se assemelhe ao “-inho”. Os ingleses colocam um *little* antes do nome ou um *y* depois, formando Little John ou Johnny, mas não é a mesma coisa. [...] Já os espanhóis tentam o Juanito, mas aquele áspero *ñ* quebra a doçura do apelido. Por isso é que Joãozinho é um nome intraduzível. Tanto quanto a bandeira nacional, a feijoada, o samba ou o drible, o “-inho” é uma marca da brasilidade.

40 Mas isso está mudando. Os “-inhos” estão em extinção. Temos ainda um Robinho e dois Ronaldinhos, mas parece que dirigentes e empresários não gostam que seus contratados tenham nomes no diminutivo. Isso desvaloriza sua mercadoria e, assim, para dar uma impressão de maior profissionalismo, vão surgindo os Alex Alves, os Wellington Amorim, os Rafael Moura e os Rodrigo Tabata. Saem os “-inhos”, entram os sobrenomes.

E talvez não sejam apenas os nomes no futebol que estão mudando. Talvez o próprio país já não seja mais tão moleque, tão travesso. O que, sinceramente, não sei se é bom ou ruim.

TORERO, José Roberto. Dize-me teu nome e te direi quem és. *Revista Língua Portuguesa Especial: Futebol e Linguagem*, p. 46-47, abr. 2006.

### Questão 05

Os nomes das pessoas apresentadas no texto II mostram que

- (A) o comportamento é modificado pela personalidade.
- (B) o comportamento é estabelecido pela personalidade.
- (C) o nome é subordinado à personalidade.
- (D) a personalidade é independente do nome.
- (E) a personalidade é refletida pelo nome.

### Questão 06

A identificação dos nomes dos jogadores, relacionada às suas posições no campo de futebol (texto II), indica

- (A) as características dos jogadores.
- (B) a tática utilizada pelo técnico.
- (C) a fala dos jogadores.
- (D) a linguagem utilizada pelos locutores.
- (E) a escolarização do juiz.

### Questão 07

No período *E assim compreendemos porque o lendário Heleno de Freitas [...] foi um cabeça quente...* (texto II - l. 18-19), um dos conectivos introduz

- (A) o início de uma argumentação que se manifesta contrária à ideia anterior.
- (B) um argumento contrário ao que se admite no período anterior.
- (C) um segmento que adiciona um argumento exposto no período anterior..
- (D) um argumento que nega a ideia exposta no período anterior.
- (E) o encerramento de uma argumentação que se confunde com ideia anterior.

### Questão 08

O elemento coesivo destacado em *Mas isso está mudando*. (texto II - ℓ. 38) estabelece em relação ao parágrafo anterior uma ideia de

- (A) adição.
- (B) condição.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) contraste.

### Questão 09

As questões desenvolvidas nos textos I e II apresentam uma ideia de

- (A) oposição.
- (B) negação.
- (C) reiteração.
- (D) marcação.
- (E) intuição.

### Texto III



Cândido Portinari, *Futebol*, 1935.

### Questão 10

O texto III apresenta articulação coerente com os textos I e II?

Assinale a alternativa que apresenta a melhor resposta e justificativa.

- (A) Sim, o texto III apresenta articulação coerente devido à ruptura temática entre os outros textos.
- (B) Sim, o texto III articula harmonicamente com os textos I e II, com base na relação de significado que mantém entre eles.
- (C) Não, o texto III produz efeitos desconcertantes em relação aos outros textos.
- (D) Não, os argumentos dos textos não constituem um único bloco temático.
- (E) Não, o texto III articula incoerentemente com os demais textos.

### – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS –

### Questão 11

Os processadores Intel Pentium 4 e AMD Athlon XP, que foram lançados em 2000 e 2002, respectivamente, ambos com 32 bits de palavra de dados, possuem capacidade máxima de endereçamento de memória de

- (A) 2 GB
- (B) 4 GB
- (C) 8 GB
- (D) 16 GB
- (E) 32 GB

### Questão 12

O administrador de um servidor de aplicações WEB reporta que o sistema operacional Linux desse servidor atingiu o número máximo global de arquivos abertos. Essa situação acontece, em média, uma vez por dia, sempre em dias úteis. Após o servidor ser reiniciado, a situação é normalizada.

A esse respeito, observe os seguintes procedimentos:

- I. aumentar o limite de arquivos abertos do sistema operacional.
- II. duplicar a área de SWAP do Linux.
- III. acrescentar mais HD no servidor.
- IV. investigar as aplicações em busca de arquivos que são abertos e não fechados corretamente.

Assinale a alternativa que indica os procedimentos corretos para resolver ou atenuar o problema.

- (A) I, II e III
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I e II
- (E) I e IV

### Questão 13

Durante a execução de um programa, por diversas vezes, a UCP tem necessidade de enviar ou receber dados de algum dispositivo periférico. O acesso da UCP a um periférico é obtido através do barramento do sistema e da respectiva interface do periférico.

O método mais eficiente para realização de operações de entrada e saída (E/S), com o máximo de rendimento da UCP, é

- (A) Entrada/Saída por Programa.
- (B) Entrada/Saída Síncrona.
- (C) Entrada e Saída com Emprego de Interrupção.
- (D) Acesso Direto à Memória - DMA.
- (E) Acesso Via Barramento.

### Questão 14

Assinale a alternativa que possui protocolo relativo à camada de Rede, em relação ao padrão TCP/IP.

- (A) TCP
- (B) ICMP
- (C) UDP
- (D) DNS
- (E) FTP

### Questão 15

Sobre as redes de computadores, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. os adaptadores ethernet apresentam um número de 48 bits denominado endereço físico, ou MAC Address, sendo que o protocolo SPX é utilizado por uma rede com TCP/IP para traduzir endereços IP em endereços físicos.
- II. o processo pelo qual um caminho de rede é escolhido para enviar pacotes para um destinatário é chamado roteamento.
- III. um servidor de Proxy pode ser utilizado para conectar a rede interna de uma empresa à Internet.

Assim, a alternativa que contempla somente afirmações corretas é a seguinte:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III.

### Questão 16

O tipo de transmissão de dados em que ocorre um processo de sincronização do receptor a cada novo carácter transmitido, ou seja, antes de iniciar a transmissão de cada carácter, ele é acrescido de dois pulsos, um no início do carácter, denominado START, com a duração exata de 1 bit e valor de tensão correspondente ao bit 0 e o outro, denominado STOP, com valor de tensão igual ao do bit 1 e duração variável entre 1 e 2 bits.

Portanto, esse tipo de transmissão é a

- (A) Serial Síncrona.
- (B) Paralela Assíncrona.
- (C) Paralela SCSI.
- (D) Serial Assíncrona.
- (E) Paralela Síncrona.



### Questão 17

Assinale a alternativa que cita corretamente as cores dos condutores de um cabo UTP categoria 5e, que devem ser conectados a um conector RJ-45 nas montagens **T568A** e **T568B**, respectivamente, definidas pelo padrão EIA/TIA 568B.

- (A) branco-verde, laranja, branco-laranja, azul, branco-azul, verde, branco-marrom, marrom / branco-laranja, verde, branco-verde, azul, branco-marrom, laranja, branco-azul, marrom.
- (B) branco-laranja, laranja, branco-verde, azul, branco-azul, verde, branco-marrom, marrom / branco-verde, verde, branco-laranja, azul, branco-azul, laranja, branco-marrom, marrom.
- (C) branco-laranja, verde, branco-verde, marrom, branco-azul, verde, branco-marrom, azul / branco-verde, laranja, branco-laranja, azul, branco-azul, laranja, branco-marrom, marrom.
- (D) branco-verde, verde, branco-laranja, azul, branco-azul, laranja, branco-marrom, marrom / branco-laranja, laranja, branco-verde, azul, branco-azul, verde, branco-marrom, marrom.
- (E) branco-azul, verde, branco-laranja, azul, branco-verde, laranja, branco-marrom, marrom / branco-laranja, laranja, branco-verde, azul, branco-azul, verde, branco-marrom, marrom.

### Questão 18

Desde o advento da computação, vários códigos de caracteres foram desenvolvidos para representação interna de informação das máquinas.

Assinale a alternativa que representa o código de 16 bits, por símbolo, que pretende codificar em um único código símbolos de qualquer linguagem conhecida no mundo, solucionando o problema dos demais códigos atuais, onde ocorre a necessidade de diversos conjuntos de códigos ou versões.

- (A) BCD
- (B) EBCDIC
- (C) ASCII
- (D) UNICODE
- (E) ASCIIII

### Questão 19

Assinale a alternativa que cita corretamente os tipos de sockets que são utilizados para fixação na placa-mãe de computadores processadores das famílias **AMD Athlon 64 X2**, **Intel Core 2 Duo** e **Intel Celeron D**, respectivamente,

- (A) Socket 939; Socket M; Socket N.
- (B) Socket 939; Socket T; Socket N.
- (C) Socket AM2; Socket M; Socket T.
- (D) Socket AM2; Socket N; Socket T.
- (E) Socket 775; Socket N; Socket M.

### Questão 20

As instruções Assembler de 2 e 3 operandos, que representam o comando  $X = X + Y$ , são

- (A) ADD X, Y e ADD X, Y, X.
- (B) ADD X, Y e ADD X, X, Y.
- (C) ADD Y, X e ADD X, Y, X.
- (D) ADD Y, X e ADD X, X, Y.
- (E) ADD Y, X e ADD Z, Y, X.

### Questão 21

Assinale a alternativa que apresenta os níveis de tensão fornecidos pelos condutores vermelho, preto, amarelo e laranja, respectivamente, de fontes de alimentação que seguem o padrão ATX 2.2.

- (A) +3.3 V ; +12 V ; +5 V ; Terra
- (B) +5 V ; Terra ; +12 V ; +3.3 V
- (C) +5 V ; Terra ; +3.3 V ; +12 V
- (D) +12 V ; +5 V ; +3.3 V ; Terra
- (E) +12 V ; Terra ; +5 V ; +3.3 V

### Questão 22

O comando do Windows XP que lista todas as unidades de disco do computador é o

- (A) fsinfo fsutil drives.
- (B) fsutil fsinfo drivetype.
- (C) fsutil fsinfo volume.
- (D) fsutil fsinfo drives.
- (E) fsinfo fsutil volume.

### Questão 23

O Tempo de Acesso de um disco rígido é medido pelo tempo gasto entre o instante de início da leitura/escrita e o seu término. Esse tempo é constituído pelo somatório dos tempos de uma série de etapas distintas que podem ser medidas individualmente.

Assinale qual destas etapas contribui com a maior parte do Tempo de Acesso.

- (A) Tempo de Latência.
- (B) Tempo de Interpretação de Comando.
- (C) Tempo de Busca.
- (D) Tempo de Transferência.
- (E) O Tempo de Acesso não pode ser dividido em etapas, sendo calculado de forma global.

### Questão 24

Ao ligar sua estação de trabalho, um usuário se deparou com a seguinte mensagem de tela:

**CMOS Memory Size Mismatch**  
**Press F1 to run Setup**

Portanto, o conteúdo correto da mensagem apresentada pelo BIOS corresponde a uma alteração

- (A) no CMOS da placa-mãe.
- (B) de disco rígido.
- (C) componentes instalados.
- (D) na quantidade de memória instalada.
- (E) na EPROM da placa-mãe.

### Questão 25

Com relação ao modelo OSI/ISO, uma das camadas tem a tarefa de prover o transporte econômico e confiável de dados, independente da rede física ou das redes atualmente em uso, incluindo o controle de fluxo, a ordenação dos pacotes e correção de erros; tipicamente envia para o transmissor uma informação de recebimento e informa que o pacote foi recebido com sucesso.

Então, essa é a camada

- (A) Transporte.
- (B) Sessão.
- (C) Apresentação.
- (D) Rede.
- (E) Enlace.

### Questão 26

A virtualização de servidor divide um servidor físico em vários ambientes virtuais isolados, cada um em execução na própria instância de SO e aplicativos. Isso ajuda a economizar espaço, energia, resfriamento, taxas de licenciamento e impacto ambiental, aumentando a confiabilidade e o desempenho.

Assinale a alternativa que indica a tecnologia *open source* utilizada para criar e gerenciar máquinas virtuais em servidores de virtualização.

- (A) VMware
- (B) KVM
- (C) Xen
- (D) Vlan
- (E) VPN

### Questão 27

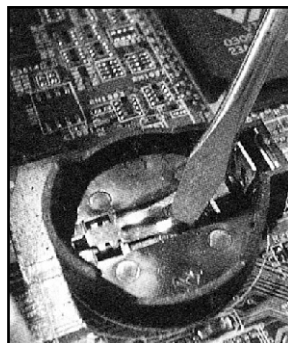
Com relação ao modelo OSI/ISO, o nome dos conjuntos de dados montados nas camadas de transporte, rede e enlace, também chamados de PDU, respectivamente, são

- (A) dados, pacote e segmento.
- (B) dados, segmento e quadro.
- (C) quadro, segmento e pacote.
- (D) pacote, quadro e dados.
- (E) segmento, pacote e quadro.

### Questão 28

A figura mostra um método alternativo para a realização de um procedimento de manutenção denominado

- (A) Chipset Setup.
- (B) BIOS Setup.
- (C) Clear CMOS.
- (D) CMOS Setup.
- (E) CMOS Memory Setup.



## Questão 29

Um processador AMD possui inscrições na sua face superior que indicam suas características, como esta figura.



**AMD Athlon™ 64 X2**  
ADO4800IAA5D0  
NAAFG 0848FFMW  
9145735L80139

A inscrição indica que se trata de um processador

- (A) Athlon 64 X2, modelo 4800+, frequência 2600 Mhz, socket 975.
- (B) Athlon 64 X2, modelo 4700+, frequência 2600 Mhz, socket 475.
- (C) Athlon 64 X2, modelo 4900+, frequência 2500 Mhz, socket 939.
- (D) Athlon 64 X2, modelo 4800+, frequência 2500 Mhz, socket AM2.
- (E) Athlon 64 X2, modelo 4900+, frequência 2500 Mhz, socket 775.

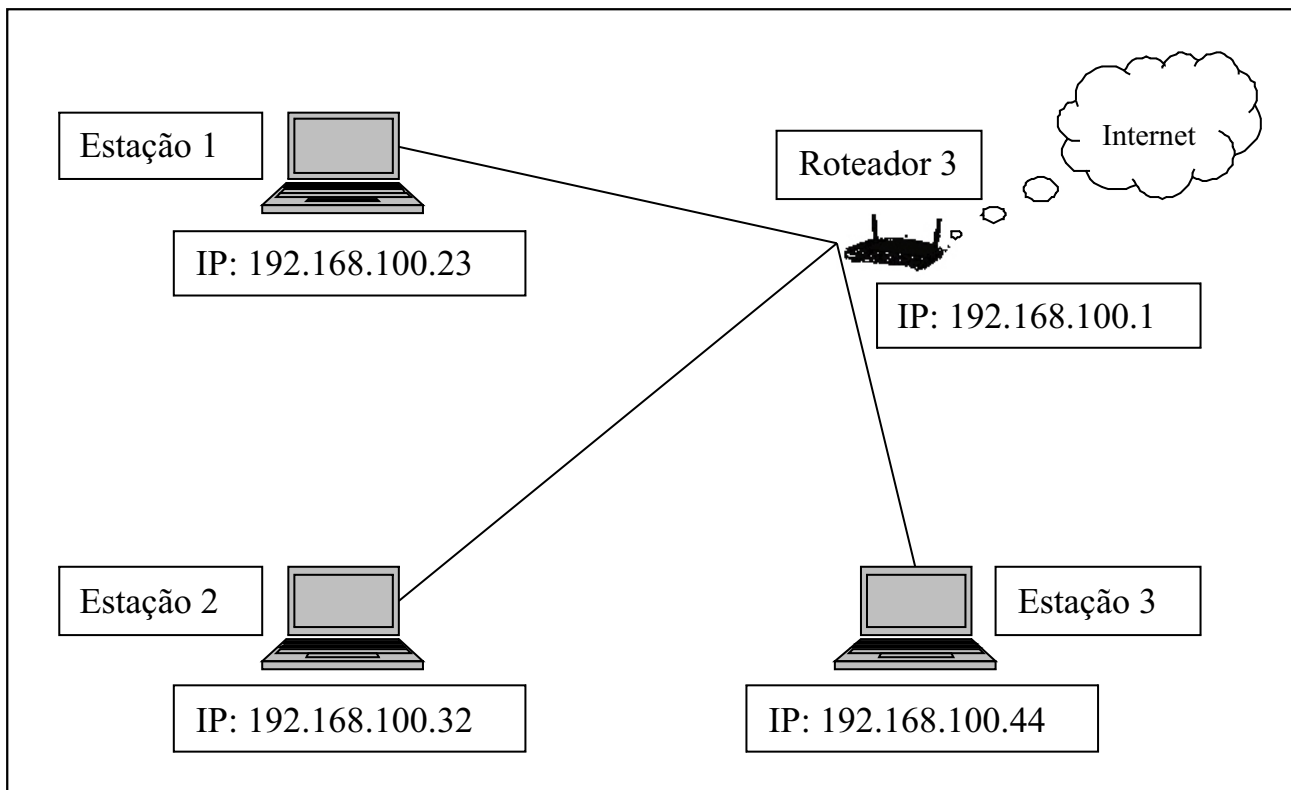
## Questão 30

Usando o Microsoft Windows 7, para **mover** um arquivo do pen-drive para o disco rígido, é correto adotar o seguinte procedimento:

- (A) Abrir as janelas do pen-drive e do disco rígido, colocá-las lado a lado, e arrastar o arquivo da janela do pen-drive para a janela do disco rígido.
- (B) Usar o menu Iniciar, Programas, Acessórios, clicar no Prompt de Comando e, na tela do prompt de comando, digitar “copy a:\*.\* c:”
- (C) Abrir as janelas do pen-drive e do disco rígido, colocá-las lado a lado, selecionar o arquivo do pen-drive, teclar Ctrl+X, tornar ativa a janela do disco rígido e teclar Ctrl+C.
- (D) Abrir as janelas do pen-drive e do disco rígido, colocá-las lado a lado, selecionar o arquivo do pen-drive, teclar Ctrl+C, tornar ativa a janela do disco rígido e teclar Ctrl+V.
- (E) Abrir as janelas do pen-drive e do disco rígido, colocá-las lado a lado, selecionar o arquivo do pen-drive, teclar Ctrl+V, tornar ativa a janela do disco rígido e teclar Ctrl+X.

### Questão 31

Esta rede foi planejada para ser uma de quatro sub-redes da rede classe C 200.25.160.0 de uma instalação.



Logo, a alternativa que possui uma máscara de sub-rede válida a ser configurada nos equipamentos, de forma que eles se comuniquem corretamente, e as outras três sub-redes da rede classe C original possam ser corretamente instaladas, é a seguinte:

- (A) 255.255.255.0.
- (B) 255.255.255.62.
- (C) 255.255.255.128.
- (D) 255.255.255.192.
- (E) 255.255.255.255.

### Questão 32

O endereço TCP/IP 190.34.215.45 pertence a uma rede classe

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.
- (E) Especial.

### Questão 33

No que se refere aos comandos utilizados para organização e manipulação de diretórios e arquivos no Linux, as permissões dos arquivos podem ser definidas com o uso do comando **chmod**.

Para um arquivo que inicialmente está com as permissões **-rwxrwxrwx**, é correto afirmar que, ao se executar o comando **chmod 755 nome\_do\_arquivo** para o referido arquivo, as suas permissões

- (A) passam a ser **rwxr-xr-x**.
- (B) passam a ser **-w-r-xr-x**.
- (C) passam a ser **----w--w-**.
- (D) passam a ser **r--r-xr-x**.
- (E) serão mantidas como inicialmente, isto é, **-rwxrwxrwx**.

### Questão 34

Analise estas afirmativas referentes à instalação de uma rede local.

- I. Um cabo de par transado categoria 5e é recomendado para redes Fast Ethernet à velocidade de 100 Mbps e pode alcançar um comprimento total de 100 m.
- II. Um cabo de par transado categoria 6 é recomendado para redes Gigabit Ethernet à velocidade de 1.000 Mbps e pode alcançar um comprimento total de 50 m.
- III. Os cabos UTP possuem proteção contra interferência eletromagnética, porém possuem um custo mais elevado.
- IV. Um cabo de fibra ótica multimodo normalmente utiliza led como fonte de luz, ao contrário da fibra monomodo que normalmente utiliza laser.

Então, assinale a alternativa que contempla todas as afirmações corretas.

- (A) I e III
- (B) I e IV
- (C) II e IV
- (D) II e III
- (E) I e II

### Questão 35

A linguagem SQL possui sublinguagens. Dentre elas, destacamos a DDL, de definição de dados; a DML, de manipulação de dados e a DCL, de controle de dados.

Marque a alternativa que possui um comando de cada sublinguagem.

- (A) Create, Drop, Select
- (B) Create, Insert, Alter
- (C) Select, Insert, Update
- (D) Insert, Revoke, Update
- (E) Create, Delete, Grant

### Questão 36

Avalie estas afirmações, a respeito da operação de firewalls de rede, considerando-as **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- ( ) Alguns firewalls são capazes de identificar o conteúdo dos pacotes enviados pela rede, permitindo determinar quais informações podem entrar e sair da rede.
- ( ) Firewalls se limitam a bloquear o acesso a sites da Web.
- ( ) A configuração de endereços IP e portas liberados para acesso é uma prática comum na configuração de firewalls.

A alternativa que indica a ordenação correta de respostas é a seguinte:

- (A) V, F e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F, e V.
- (D) F, F e F.
- (E) V, V e V.

### Questão 37

Na informática, um **cavalo de tróia** (*trojan horse*) é um programa, normalmente recebido como um "presente" (por exemplo, cartão virtual, álbum de fotos, protetor de tela, jogo, etc), que além de executar funções para as quais foi aparentemente projetado, também executa outras funções normalmente maliciosas e sem o conhecimento do usuário.

Assim, a função maliciosa que **NÃO** pode ser executada por um cavalo de tróia é o(a)

- (A) alteração ou destruição de arquivos.
- (B) furto de senhas e outras informações sensíveis, como números de cartões de crédito.
- (C) inclusão de *backdoors*, para permitir que um atacante tenha total controle sobre o computador.
- (D) monitoramento de URLs acessadas enquanto o usuário navega na Internet.
- (E) alteração da senha de administrador da máquina.

### Questão 38

Com relação a visões de um banco de dados, analise estas afirmações.

- I. As visões fornecem segurança automática para dados ocultos, ou seja, dados não visíveis por uma determinada visão.
- II. As visões não fornecem um recurso de abreviação para uma consulta.
- III. As visões permitem que os mesmos dados sejam vistos por usuários diferentes de modos diferentes ao mesmo tempo.
- IV. As visões podem fornecer independência de dados lógica.

Então, assinale a alternativa que contém todas as afirmações corretas.

- (A) I, II e III
- (B) I, II e IV
- (C) I, III e IV
- (D) II e III, IV
- (E) II e IV

### Questão 39

De acordo com um programa Java, analise estas informações.

- ( ) A declaração “import” carrega para o programa corrente classes pré-definidas de bibliotecas ou API’s do Java.
- ( ) A declaração “import” deve ser posicionada na primeira linha, após a declaração da primeira classe do programa onde é utilizada.
- ( ) A declaração “import static” tem duas formas: uma que importa um membro static particular, conhecida como import static simples, e outra que importa todos os membros static de uma classe, conhecido como import static por demanda.

A alternativa que indica a ordenação correta de respostas é a seguinte:

- (A) V, V e F.
- (B) V, F e V.
- (C) F, V e V.
- (D) V, V e V.
- (E) F, F e F.

### Questão 40

Com relação aos modificadores de acesso “public” e “private” de uma classe Java, analise estas afirmações.

- I. Os membros “public” são acessíveis onde quer que o programa tenha referencia a um objeto dessa classe ou de uma de suas subclasses.
- II. Os membros “private” de uma classe só são acessíveis dentro da própria classe.
- III. Os membros “private” de uma superclasse são herdados pelas suas subclasses.

Então, assinale a alternativa que contém somente as afirmações corretas.

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) III
- (E) I, II e III

### Questão 41

São partições de disco, reconhecidas pelo Linux como estendidas, aquelas identificadas por

- (A) hde, hdf, hdg e hdh em diante.
- (B) hda5, hdd7, hdc6, hdb8 e outras com números acima de 5.
- (C) hde1, hde2, hde3 e hde4 em diante.
- (D) hda, hdb e hdd, somente.
- (E) hda1, hdd2, hdc3, hdb4, somente.



## Questão 42

Esta imagem corresponde a uma planilha eletrônica do BrOffice Calc 3.1 preenchida.



	A	B	C	D
1	<b>Setor</b>	<b>Nº Funcionários</b>		
2	Recursos Humanos	5		
3	Administração	7		
4	Financeiro	25		
5	Ensino	8		
6	Transportes	6		
7	Informática	3		
8				
9				
10				

Assinale a alternativa que representa uma “fórmula” correta que deve ser digitada na célula **B8** para calcular a Média de Funcionários de todos os Setores, representados (quantidade) pelos valores do intervalo B2:B7.

- (A) MÉDIA(B2:B7)=
- (B) (B2+B3+B4+B5+B6+B7)/6=
- (C) =(B2+B3+B4+B5+B6+B7)/2
- (D) =SOMA(B2:B7)/6
- (E) =SOMA(B2:B7)/2

## Questão 43

Diz-se que uma estrutura de banco de dados relacional está correta se obedecer às regras de normalização, atendendo ao enunciado das cinco regras e com um mínimo de redundância.

A regra que estabelece que uma entidade está corretamente normalizada, quando todos os atributos não chave não dependem de nenhum outro atributo não chave, é a seguinte:

- (A) Primeira Forma Normal (1FN).
- (B) Segunda Forma Normal (2FN).
- (C) Terceira Forma Normal (3FN).
- (D) Quarta Forma Normal (4FN).
- (E) Quinta Forma Normal (5FN).

### Questão 44

No Linux, o comando **tar** pode ser considerado o comando mais utilizado para realizar backups. Com o **tar**, pode-se criar backup geral, seletivo, incremental e, até mesmo, diferencial.

Com relação ao comando **# tar -cf backup.tar /home/\***, é correto afirmar que

- (A) será realizada uma cópia do diretório */home* inteiro no arquivo *backup.tar* no diretório corrente.
- (B) será realizada uma cópia do diretório corrente no arquivo *backup.tar* no diretório corrente.
- (C) o parâmetro **c** informa para o **tar** não criar um novo arquivo de backup e o parâmetro **f** diz que a saída deverá ser redirecionada para o arquivo já existente.
- (D) a substituição do parâmetro **c** pelo parâmetro **x** informa para o **tar** criar um novo arquivo de backup.
- (E) o parâmetro **f** informa para o **tar** não criar um novo arquivo de backup e o parâmetro **c** diz que a saída deverá ser redirecionada para o arquivo já existente.

### Questão 45

Este algoritmo foi executado duas vezes, para os números 2 e 5.

```
Algoritmo
  Declare D, K, NÚMERO, SOMA numérico
  Leia NÚMERO
  SOMA ← NÚMERO + 1
  K ← QUOCIENTE(NÚMERO, 2)
  D ← 2
  Repita
    Se D > K
      Então interrompa
    Fim se
    Se RESTO(NÚMERO, D) = 0
      Então SOMA ← SOMA + D
    Fim se
    D ← D + 1
  Fim repita
  Escreva SOMA
Fim algoritmo
```

Assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, os resultados impressos, respectivamente para 2 e 5.

- (A) 1 e 3.
- (B) 2 e 2.
- (C) 2 e 5.
- (D) 3 e 3.
- (E) 3 e 6.

– RASCUNHO –